



**Filosofia Política,
Educação, Direito e
Sociedade 8**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 8 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-101-5

DOI 10.22533/at.ed.015190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ROUSSEAU, MUITO ALÉM DO CONTRATO	
Mirela Teresinha Bandeira Silva Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.0151904021	
CAPÍTULO 2	11
A FLUIDEZ DO “FICAR” ADOLESCENTE: BREVE NOTA NA PÓS-MODERNIDADE	
Solange Aparecida de Souza Monteiro	
Karla Cristina Vicentini de Araujo	
Carina Dantas de Oliveira	
Hamilton Édio dos Santos Vieira	
Gabriella Rossetti Ferreira	
Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.0151904022	
CAPÍTULO 3	18
O PODER, A VIOLÊNCIA E A CRISE DA POLÍTICA EM WALTER BENJAMIN	
Márcio Jarek	
DOI 10.22533/at.ed.0151904023	
CAPÍTULO 4	27
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO	
Antonio José Araujo Lima	
Eliane Maria Nascimento de Carvalho	
Nilza Cleide Gama dos Reis	
Ronaldo Silva Júnior	
Welyza Carla da Anunciação Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0151904024	
CAPÍTULO 5	34
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E TERCEIRA IDADE	
João Manoel Borges de Oliveira	
Matheus Santos Medeiros	
Hugo Henrique Sousa de Lisboa	
Mariana Melo Mesquita de Siqueira	
Rener Rodrigo Pires	
Talita Neri Caetano de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0151904025	
CAPÍTULO 6	45
PARADIGMAS DA ESTRUTURAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO EPISTEMOFÍLICO INFANTIL	
Aline Aires da Costa	
Giovani Zago Borges	
Veruska Vitorazi Bevilacqua	
DOI 10.22533/at.ed.0151904026	

CAPÍTULO 7	52
PROTAGONISMO RESPONSÁVEL: A LÓGICA DO DEVER NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA, DO PROFISSIONALISMO E DA LIDERANÇA	
Wílian Mauri Friedrich Neu	
DOI 10.22533/at.ed.0151904027	
CAPÍTULO 8	62
SIGNO VERBAL E LUTA DE CLASSES: A ARENA DISCURSIVA DE TRÊS POSIÇÕES AXIOLÓGICAS SOBRE O CORTE DE GASTOS NO GOVERNO TEMER	
José Ronaldo Ribeiro da Silva	
Juliane Vargas	
Carlos Sergio Rodrigues da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0151904028	
CAPÍTULO 9	74
TEIAS DE DIÁLOGOS FEMININOS. A GRAPHIC NOVEL “BORDADOS” E A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS PARA UM ENSINO PROCESSUAL: DA ESCRITA À PRÁTICA SOCIAL	
Regimário Costa Moura	
Felipe Marinho da Silva Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0151904029	
CAPÍTULO 10	87
PROPOSIÇÕES ÉTICAS E ESTÉTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO COMPROMETIDA COM A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE RISCO, VULNERABILIDADE E INVISIBILIDADE SOCIAL	
Maria Aparecida Camarano Martins	
Joelma Carvalho Vilar	
Sheyla Gomes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.01519040210	
CAPÍTULO 11	93
PROPOSTA INVESTIGATIVA DE CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO AUXILIADOR DA APRENDIZAGEM	
Made Júnior Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.01519040211	
CAPÍTULO 12	106
OS JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Fillipi André dos Santos Silva	
Sheila Saint Clair da Silva Teodósio	
Soraya Maria de Medeiros	
Ana Elisa Pereira Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.01519040212	
CAPÍTULO 13	112
OS RUMOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O EHPS	
David Budeus Franco	
DOI 10.22533/at.ed.01519040213	

CAPÍTULO 14	118
PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA: IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Karoline Nóbrega Souto Dantas Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040214	
CAPÍTULO 15	125
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO-PRONATEC: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM	
Maria José Fernandes Torres Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares Fábio Alexandre Araújo dos Santos Ana Lúcia Sarmento Henrique Ilane Ferreira Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.01519040215	
CAPÍTULO 16	138
REFLEXÕES ACERCA DA (IN) VISIBILIDADE DA CRIANÇA NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
Marcia Cristina Argenti Perez Estefânia Coelho Chicarelli	
DOI 10.22533/at.ed.01519040216	
CAPÍTULO 17	148
AGREGANDO SABOR AO TRABALHO DO MOVIMENTO CAMPONÊS: EMPREGO DO EXTRATO DE SEMENTE DE MORINGA NA TECNOLOGIA DE DERIVADOS LÁCTEOS FERMENTADOS	
Jaqueline Vaz da Silva Thyago Leal Calvo Ed Carlo Rosa Paiva Jupyrcyara Jandyra de Carvalho Barros	
DOI 10.22533/at.ed.01519040217	
CAPÍTULO 18	154
PENSAR, MOTIVAR E CRIAR COM A DIFERENÇA: CINEMA, ESCOLA E ALTERIDADE	
Andréa Casadonte Carneiro Leão	
DOI 10.22533/at.ed.01519040218	
CAPÍTULO 19	162
PINTAR, DESENHAR, “ARTESANAR”: O ARTESANATO COMO PRODUÇÃO SIMBÓLICA ESTÉTICA DA LEITURA DO MUNDO POR CRIANÇAS	
Franciane Sousa Ladeira Aires	
DOI 10.22533/at.ed.01519040219	
CAPÍTULO 20	177
PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NO IMEPAC: AÇÕES COTIDIANAS FACILITADORAS DA CONVIVÊNCIA E COM RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	
Ana Lúcia Costa e Silva Laurice Mendonça da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040220	

CAPÍTULO 21	185
PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL NOS ANOS 2000	
Jéssica Pereira Cosmo da Silva	
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida	
Lucicleide Cândido dos Santos	
Ângela Kaline da Silva Santos	
Larissa dos Santos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040221	
CAPÍTULO 22	194
OBJOR-MT - OBSERVATÓRIO DA ÉTICA JORNALÍSTICA EM MATO GROSSO: LEITURAS DE MUNDO, EDUCAÇÃO PARA AS MÍDIAS E DEONTOLOGIA JORNALÍSTICA	
Rafael Rodrigues Lourenço Marques	
Gibran Luis Lachowski	
Débora Muller Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.01519040222	
CAPÍTULO 23	207
A INFLUÊNCIA DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA E DA EDUCAÇÃO SOCIAL NOS ESTUDOS SOBRE BRINQUEDOTECAS EM DIFERENTES CONTEXTOS: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.01519040223	
CAPÍTULO 24	215
A QUESTÃO DO DISCURSO OFICIAL SOBRE A PROPOSTA DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA INFANTIL NO BRASIL (2000-2010)	
Vanildo Stieg	
Regina Godinho de Alcântara	
DOI 10.22533/at.ed.01519040224	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	232

OS RUMOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O EHPS

David Budeus Franco

É doutor em Educação pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); jornalista; bacharel e licenciado em Letras Inglês-Português; e licenciado em Pedagogia. Vincula-se à linha de pesquisa: Teoria Crítica da Sociedade e Formação - Função Social da Educação e da Escola, atuando, sobretudo, no estudo da juventude e suas relações com a sociedade. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP
São Paulo – SP

RESUMO: A ideia que orientou a produção deste trabalho foi a necessidade de melhor conhecer os rumos da produção acadêmica em educação no EHPS nos últimos quinze anos. O objetivo central deste trabalho foi realizar o levantamento de produção de teses e dissertações, cujos temas estivessem vinculados à didática ou à prática docente, realizadas entre 2000 e 2015 no Programa de Pós-graduação em Educação: História, Política, Sociedade (EHPS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Baseado em outras leituras, a hipótese deste trabalho é a de que embora haja expressiva produção acadêmica no âmbito de investigações em educação, essa produção não se configura como um corpo teórico capaz

de interferir decisivamente no cotidiano da educação brasileira. A análise das produções de teses e dissertações se efetivou a partir dos seus resumos; visando, dessa forma, a um levantamento da produção acadêmica do EHPS capaz de oferecer algumas pistas do que tem sido produzido pelos discentes nos últimos anos, precisamente entre 2000 e 2015. A este trabalho coube investigar as produções que se apresentavam no campo de busca do site da biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) a partir dos descritores “ensino de português” e “ensino de história”. Como resultado do levantamento, foi possível verificar que há trabalhos que parecem construir, entre si, algum diálogo, ainda que não tenha sido possível verificar se isso acontece de forma direta. Há, ao mesmo tempo, uma grande dispersão de assuntos e reiterada concentração de trabalhos que visam estudar o Ensino Fundamental e Médio.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio; Pesquisa em educação; Levantamento de produção; Ensino de português; Ensino de história.

ABSTRACT: The idea that guided the production of this work was the need to know better the direction of academic production in education in the EHPS in the last fifteen years. The main objective of this work was to survey the production of theses and dissertations,

whose subjects were linked to didactics or teaching practice, carried out between 2000 and 2015 in the Postgraduate Program in Education: History, Politics, Society (EHPS) Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP). Based on other reading, the hypothesis of this work is that although there is an expressive academic production in the scope of investigations in education, this production is not configured as a theoretical body capable of interfering decisively in the daily life of Brazilian education. The analysis of the productions of theses and dissertations was effected from their summaries; aiming, in this way, to a survey of the academic production of the EHPS capable of offering some clues of what has been produced by the students in the last years, precisely between 2000 and 2015. This work had to investigate the productions that appeared in the field of search of the site of the library of the Pontifical Catholic University of São Paulo (PUC-SP) from the descriptors “teaching Portuguese” and “teaching history”. As a result of the survey, it was possible to verify that there are works that seem to construct, among themselves, some dialogue, although it was not possible to verify if this happens directly. There is, at the same time, a great dispersion of subjects and a reiterated concentration of works that aim to study Elementary and High School.

KEYWORDS: High school; Research in education; Survey of production; Portuguese teaching; History teaching.

INTRODUÇÃO

O objetivo central deste trabalho foi realizar o levantamento de produção de teses e dissertações, cujos temas estivessem vinculados à didática ou à prática docente, realizadas entre 2000 e 2015 no Programa de Pós-graduação em Educação: História, Política, Sociedade (EHPS) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). A análise das produções de teses e dissertações se efetivou a partir dos seus resumos; visando, dessa forma, a um levantamento da produção acadêmica do EHPS capaz de oferecer algumas pistas do que tem sido produzido pelos discentes nos últimos anos.

A construção dos caminhos para a realização do levantamento das produções discentes se deu por meio da contribuição de um grupo, composto pelos integrantes de uma disciplina, alunos e professora. Todos elaboraram uma lista de descritores, posteriormente divididos entre os alunos. Portanto, este é um trabalho entre outros, fruto da organização e colaboração coletiva, cujo objetivo inicial era conhecer melhor as pesquisas sobre didática e práticas docentes produzidas pelos alunos do programa.

A este trabalho coube investigar as produções que se apresentavam no campo de busca do site da biblioteca da PUC-SP a partir dos descritores “ensino de português” e “ensino de história”. Feitas as buscas, 14 trabalhos foram encontrados, dos quais 13 foram selecionados. O trabalho excluído das análises o foi por investigar a formação de professores, elemento que não era o objetivo deste levantamento. Dito isso, passa-

se, em seguida, às análises dos trabalhos investigados.

ANÁLISE DOS RESUMOS

Vale destacar que todas as análises feitas nesse trabalho têm como referência os dados presentes no resumo dos trabalhos levantados. Isto é, não fazia parte das análises depreender nada, mas sim observar somente o que estava expressamente dito nos resumos.

Para além dos objetivos já apontados, vale ressaltar a necessidade de mapear a própria produção acadêmica em educação, verificando se, com o passar dos anos, a característica dessa produção, como um todo, mudou. Quer dizer, pesquisas anteriores apontaram que há volumosas, no aspecto quantitativo, produções em educação, especialmente no que se refere à didática. Mesmo assim, o impacto que essas pesquisas têm nas práticas sociais são muito pouco evidentes. Em outras palavras, as pesquisas já realizadas parecem apontar para o fato de que o acúmulo de conhecimento esperado depois de anos de pesquisa não constitui um ‘corpus’. Como pode ser visto no excerto abaixo:

A dispersão e a fragmentação dos esforços de pesquisa, com conseqüente contribuição pouco significativa para o desenvolvimento do corpo teórico na área de educação e impacto reduzido na “práxis” do sistema educacional, é a abordagem conclusiva básica, apresentada por Santos Filho (1982), ao analisar os núcleos temáticos da pesquisa dos alunos da pós-graduação na UNICAMP. Tais conclusões particularmente significativas para o campo didático. Embora haja destaque quantitativo para o campo didático, no âmbito do programa analisado (30% dos trabalhos), verifica-se que, nos 18 trabalhos analisados, há 8 subáreas de interesse, não denotando presença de elemento explícito aglutinador de tais trabalhos. (MARIN, 2005, p. 32)

Claro que o trabalho aqui em desenvolvimento não pretende, necessariamente, confirmar ou refutar os resultados das pesquisas realizadas sobre as produções acadêmicas no campo da educação, porque carece de elementos para fazê-lo. Mesmo assim, considera-se que o levantamento de produções, por meio da análise de seus resumos, pode apontar indícios capazes de abalzar relações entre as pesquisas quantitativas realizadas e as tendências da própria produção acadêmica em educação, principalmente em didática e em práticas docentes. A Tabela 1 permite avaliar que no EHPS, os temas didática e práticas docentes contam com certa dispersão entre os orientadores, ainda que seja notório a concentração de cerca de 46% das orientações sob responsabilidade de um único professor.

Número de orientações	Orientadores	
	Nº	%
Seis orientações	1	0,125
Duas Orientações	0	0
Uma orientação	7	0,875

Sem especificação	0	0
Total	8	1

Tabela 1 – Distribuição por quantidade de orientações 2000/2015

Subseqüentemente a essa primeira constatação, passamos a observar a faixa de escolaridade investigada. Neste momento tivemos o aparecimento de variadas denominações para os anos do ensino básico. Isto porque vários trabalhos se debruçaram sobre aspectos da história da educação brasileira e, conseqüentemente, a nomenclatura varia de acordo com os momentos históricos avaliados. No grupo de trabalhos selecionado, não houve nenhuma pesquisa que tenha sido feita tendo em vista a Educação Infantil ou o Ensino Superior. O detalhamento disso segue na Tabela 2, conforme pode ser visto abaixo:

Faixa	Nº	%
Educação Infantil	0	0
Ensino Fundamental	2	0,153
Ensino Médio	1	0,076
Ensino Superior	0	0
Ensino Gymnasial*	2	0,153
Ensino Normal**	1	0,076
Ensino Básico	1	0,076
Escolas Secundárias***	1	0,076
Sem Especificação	5	0,384
Total	13	1

Tabela 2 – Distribuição por faixa de escolaridade investigada 2000/2015

*Para efeito de análise, doravante, Ensino Gymnasial constituirá o agrupamento de Ensino Fundamental; ** Para efeito de análise, doravante, Ensino Normal constituirá o agrupamento Ensino Médio; *** Para efeito de análise, doravante, Escolas Secundárias constituirá o agrupamento Ensino Fundamental.

É bom dizer que entre os 13 trabalhos selecionados, 2 teses e 11 dissertações, 10 se dedicam, de alguma forma, ao estudo de elementos atinentes à história da educação brasileira, daí a presença de elementos como, por exemplo, a nomenclatura Ensino Gymnasial, parte integrante de um determinado período histórico na educação brasileira. A aproximação de nomenclaturas que se está propondo aqui não pretende simplesmente apagar as marcas históricas da educação, mas visa a tratar esses resultados de modo o mais condensado possível para perseguir, entre outras coisas, a faixa etária dos estudantes que recebeu a maior parte da atenção dos pesquisadores.

Caso se pense em Brasil Colônia, por exemplo, não se pode falar em educação infantil ou ensino superior configurados em sistemas de ensino amplamente disponíveis em todo o território nacional, e sim, talvez, em experiências bastante restritas. Sabe-se que isso também é um dado histórico da educação brasileira, contudo o objetivo desta análise é observar de que forma foram tratadas as questões relativas às práticas docentes e à didática. A Tabela 3 mostra a modalidade de ensino preponderante das pesquisas. Entre as 13 relacionadas, 10 investigaram o ensino regular e as 3 demais

não especificaram esse elemento em seus resumos. Conforme pode ser visto abaixo:

Modalidade	Nº	%
Regular	10	0,77
Especial	0	0
Profissional	0	0
Educação de jovens e adultos	0	0
Educação à distância	0	0
Sem especificação	3	0,23
Total	13	1

Tabela 3 – Distribuição por modalidade de ensino investigada 200/2015

Nota-se também que a fonte primordial de referência para esses trabalhos foram os documentos; 9 entre os 11 trabalhos que citam o tipo de fonte com a qual trabalharam basearam-se em documentos. Outros 2 trabalhos não especificaram por meio de que tipo de fonte realizaram suas análises. Sobre isso temos a Tabela 4:

Fonte de dados	Nº	%
Documento	9	0,692
Professor	2	0,153
Aluno	0	0
Família	0	0
Não Especificado	2	0,153
Total	13	1

Tabela 4 – Distribuição por fontes de dados 2000/2015

A próxima observação é um cruzamento de informações que têm a ver com os procedimentos de coleta de dados relacionados com a faixa de escolaridade pesquisada. Há certa reiteração de métodos de trabalho nesse momento. Verificou-se que tanto nas pesquisas referentes ao Ensino Fundamental, ao Ensino Médio, quanto naquelas em que não há especificação. O mais recorrente é a análise documental, seguido de entrevista e questionário. O que difere são a proporcionalidade e a presença de uma pesquisa que se utilizou de análise de conteúdo entre as que não têm especificação quanto à faixa de escolaridade investigada.

Provavelmente, como reflexo da maior parte dos trabalhos desse grupo lidar com aspectos referentes à história da educação brasileira, a análise de documentos é a forma principal de coleta de dados, independentemente da faixa de escolarização, mesmo quando não referida. Outro fato constatado é a ausência, como já foi destacado anteriormente, de trabalhos sobre educação infantil ou ensino superior. Este também é um dado que, possivelmente, tem ligações com o fato dessas pesquisas, majoritariamente, investigar a história da educação. Os dados podem ser mais bem visualizados a seguir:

Faixa	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		Sem Especificação		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Procedimentos												
Sem Resposta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entrevista	0	0	1	0,20	1	0,20	0	0	1	0,111	3	0,158
Análise documental	0	0	3	0,60	3	0,60	0	0	6	0,666	12	0,632
Observação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Questionário	0	0	1	0,20	1	0,20	0	0	1	0,111	3	0,158
Análise de conteúdo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,111	1	0,53
Total	0	0	5	1	5	1	0	0	9	1	19	1

Tabela 5 – Distribuição dos procedimentos de coleta de dados por faixa de escolaridade investigada 2000/2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados levantados neste trabalho, foi possível verificar que há trabalhos que parecem construir, entre si, algum diálogo, ainda que não tenha sido possível verificar se isso acontece de forma direta. Além disso, há também uma dispersão de assuntos, de livros didáticos, passando por ensino de história em redes municipais de ensino, até análise de proposta curricular, ou o ensino de história em museus. Certamente, isso dificulta o estabelecimento de relações entre os trabalhos.

Por outro lado, há uma evidente concentração das pesquisas no Ensino Fundamental e Médio, tentando, muitas vezes, analisar, por meio de documentos, quais eram as práticas de ensino de história em períodos diferentes da história da educação brasileira. Talvez, a própria diversidade do universo escolar e dos processos de ensino e aprendizagem possam ser elementos relacionados a essa certa dispersão de assuntos e temas nas pesquisas levantadas.

Ao mesmo tempo em que a dispersão não contribui para a formação de um corpo teórico capaz de interferir de modo mais abrangente nos sistemas públicos de educação, a própria profusão de assuntos relacionados ao tema da escola e da educação indica que a importância de se discutir estes elementos está presente nas produções acadêmicas, ainda que de forma fragmentária.

REFERÊNCIA

MARIN, Alda. 2005. *Didática e trabalho docente*. Araraquara: Junqueira & Marin. 1ª parte – Cap. 2 – *O trabalho docente: núcleo de perspectiva globalizadora sobre ensino*.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-101-5

